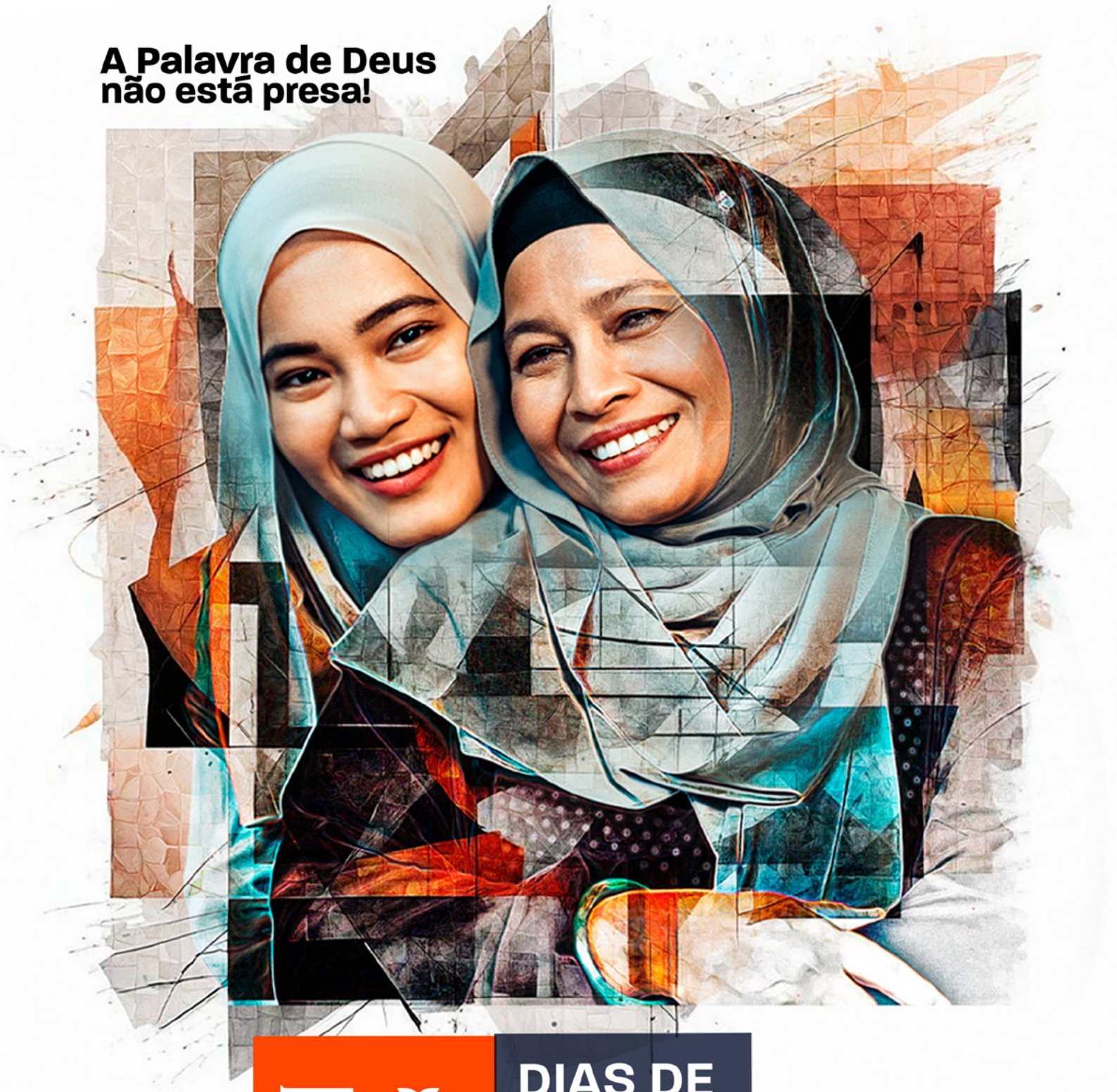
A Palavra de Deus não está presa!



30 DIAS DE ORAÇÃO PELO MUNDO MUÇULMANO

28 de fevereiro a 30 de março de 2025

www.30-dias.org /30dias_br /trintadiasdeoracao

“HÁ UMA LINDA HISTÓRIA HASSÍDICA DE UM RABINO QUE SEMPRE DIZIA AO SEU POVO QUE, SE ESTUDASSEM A TORÁ, ISSO COLOCARIA AS ESCRITURAS EM SEUS CORAÇÕES. UM DELES PERGUNTOU: ‘POR QUE EM NOSSOS CORAÇÕES, E NÃO DENTRO DELES?’ O RABINO RESPONDEU: ‘APENAS DEUS PODE COLOCAR AS ESCRITURAS POR DENTRO. MAS LER UM TEXTO SAGRADO PODE COLOCÁ-LO SOBRE O CORAÇÃO, E ENTÃO, QUANDO SEUS CORAÇÕES SE QUEBRAREM, AS PALAVRAS SAGRADAS CAIRÃO PARA DENTRO.’”

ANNE LAMOTT

PLAN B: FURTHER THOUGHTS ON FAITH

ÍNDICE

Bem-vindo à edição de 2025 /05
Muçulmanos e as Escrituras Cristãs /07
Como devemos orar pelo Mundo Muçulmano? /08
Dia 01 - Os Tuaregues da África Ocidental /09
Dia 02 - Turcos na Zona do Terremoto /10
Dia 03 - Os Pashtuns /11
Dia 04 - Cazaques da China /12
Dia 05 - Zanzibar /13
Dia 06 - Albânia /14
Dia 07 - Os Dendi no Norte do Benin /15
Dia 08 - Sandžak dos Bálcãs /16
Dia 09 - Arquipélago de Comores /17
Dia 10 - Os Aimaqs do Afeganistão /18
Dia 11 - Líbia /19
Dia 12 - Biharis em Bangladesh /20
Dia 13 - Muçulmanos na Tailândia /21
Dia 14 - Biharis em Bangladesh /22
Dia 15 - Os Shabaks do Iraque /23
Dia 16 - Jihadistas em Burkina Faso /24
Dia 17 - Uzbequistão /25
Dia 18 - Os Cham Ocidentais do Camboja /26
Dia 19 - Solicitantes de asilo na Europa /27
Dia 20 - Os Minangkabau na Indonésia /28
Dia 21 - Os Saraiki do Paquistão /29
Dia 22 - Palestinos na Jordânia /30
Dia 23 - Daguestão /31
Dia 24 - Os Oromo na Etiópia /32
Dia 25 - Os Dungans da Ásia Central /33
Dia 26 - Tajiquistão /34
Dia 27 - A Noite do Poder /35
Dia 28 - Iranianos na Irlanda do Norte /36
Dia 29 - Hadjarai do Sahel /37
Dia 30 - Milagre em Gaza /38
O que devemos fazer agora? /39

“ESTA É A MINHA ORAÇÃO: QUE O AMOR DE VOCÊS AUMENTE CADA VEZ MAIS EM CONHECIMENTO E EM TODA A PERCEPÇÃO, PARA DISCERNIREM O QUE É MELHOR, A FIM DE SEREM PUROS E IRREPREENSÍVEIS ATÉ O DIA DE CRISTO, CHEIOS DO FRUTO DA JUSTIÇA, FRUTO QUE VEM POR MEIO DE JESUS CRISTO, PARA GLÓRIA E LOUVOR DE DEUS.
– Filipenses 1:9-11

A PALAVRA DE DEUS NÃO ESTÁ PRESA!

Bem-vindo à edição de 2025 dos 30 Dias de Oração pelo Mundo Muçulmano

Quando o apóstolo Paulo estava preso em Roma, ele escreveu uma carta a Timóteo da prisão. Ele não pede que os santos intercedam por sua libertação. Em vez disso, a intimidade com Jesus e as Escrituras o enche de confiança, mesmo com a perda de sua liberdade pessoal. "A Palavra de Deus não está presa!" declara ele em 2 Timóteo 2:9.

Este ano, os 30 Dias de Oração pelo Mundo Muçulmano contam as histórias de muçulmanos que foram impactados pelas Escrituras cristãs. Muitas das histórias são testemunhos de pessoas que tiveram um encontro pessoal com Jesus ao lerem a Bíblia e confiarem n'Ele para a salvação. Outras ainda estão considerando Suas reivindicações. As histórias mostrarão que a Palavra de Deus não está limitada a locais geográficos específicos. Ela não está presa a um formato específico; a Palavra de Deus salta das páginas, fala por meio de telefones móveis e dispositivos de áudio, declara-se com ousadia nas redes sociais, é vislumbrada em arte e até aparece como o próprio Jesus.

Cada história está contextualizada em uma comunidade muçulmana específica que precisa das suas orações. Confiamos que este guia de oração inspirará você a orar ao longo desses 30 dias para que muçulmanos encontrem o Jesus das Escrituras, o poder espiritual do evangelho (Rom. 1:16) e o trabalho eficaz da Palavra de Deus (Heb. 4:12).

Os Editores
30 Dias de Oração Internacional

PARA ONDE NOSSAS ORAÇÕES ESTÃO NOS LEVANDO?

AFEGANISTÃO - ALBÂNIA - AZERBAIJÃO - BANGLADESH - BENIN - BURKINA FASO - CAMBOJA - CHADE - CHINA - COMORES - ETIÓPIA - EUROPA - GAZA INDONÉSIA - IRAQUE - JORDÂNIA - CAZAQUISTÃO - QUIRGUISTÃO - LÍBIA IRLANDA DO NORTE - PAQUISTÃO - SÉRVIA - TAJIQUISTÃO - TAILÂNDIA TURQUIA - UZBEQUISTÃO - ÁFRICA OCIDENTAL - ZANZIBAR

Muçulmanos e as Escrituras Cristãs

Os cristãos frequentemente se surpreendem ao descobrir a importância de Jesus no Islã. Enquanto o Judaísmo rejeita Jesus como o Messias, aguardando ainda a sua vinda, os muçulmanos consideram Jesus o profeta mais importante no Islã, logo após Maomé.

As objeções dos muçulmanos ao Cristianismo podem ser resumidas em duas categorias: objeções à Palavra viva de Deus (Jesus) e objeções à Palavra escrita de Deus (a Bíblia). Apesar de reconhecerem Jesus como profeta, os muçulmanos rejeitam o conceito trinitário de Deus, bem como a divindade de Cristo e sua morte sacrificial na cruz.

No Islã, as Escrituras são enviadas por Deus e têm autoridade divina. Nada escrito por humanos pode ser considerado divinamente inspirado. Os muçulmanos acreditam que a Torá, os cinco primeiros livros de Moisés, foi enviada por Deus a Moisés. Eles acreditam que o Zebur, o que chamamos de Salmos, foi enviado por Deus a Davi. Da mesma forma, eles creem que o İncil, os Evangelhos, foi enviado por Deus a Jesus. Cada um desses textos representou uma forma de revelação progressiva que – após se corromper – levou à crença na revelação final do Alcorão, enviada a Maomé.

O Alcorão refere-se aos judeus e cristãos como "Povo do Livro", e os cristãos devem honrar esse título nobre, compartilhando generosamente nosso livro com os muçulmanos. Embora a internet esteja cheia de dúvidas de muçulmanos sobre se podem ler – ou até tocar – uma Bíblia, há grande curiosidade. Não há necessidade de preparar um "estudo bíblico" – basta convidar seu amigo muçulmano para lerem juntos. Ore para que os olhos de seus corações sejam iluminados. E, se quiserem ler o Alcorão e a Bíblia lado a lado, deixe que o façam. O amor de Deus, revelado na Bíblia, é seu próprio testemunho.

Como devemos orar pelo Mundo Muçulmano?

Este guia de oração, agora em seu 32º ano, está comprometido em chamar intercessores para o mundo muçulmano a uma revolução de amor que reflete o coração de Deus por esses indivíduos, criados à imagem de Deus e por quem Jesus morreu. Além dos pedidos diários para povos e situações específicos, considere as seguintes passagens das Escrituras para ajudar a preparar seu coração para a oração.

Quando ainda éramos pecadores, Jesus nos amou e morreu por nós (Rm 5:8). Ele ama os muçulmanos da mesma forma, não desejando que nenhum pereça (1Tm 2:4; 2Pe 3:9).

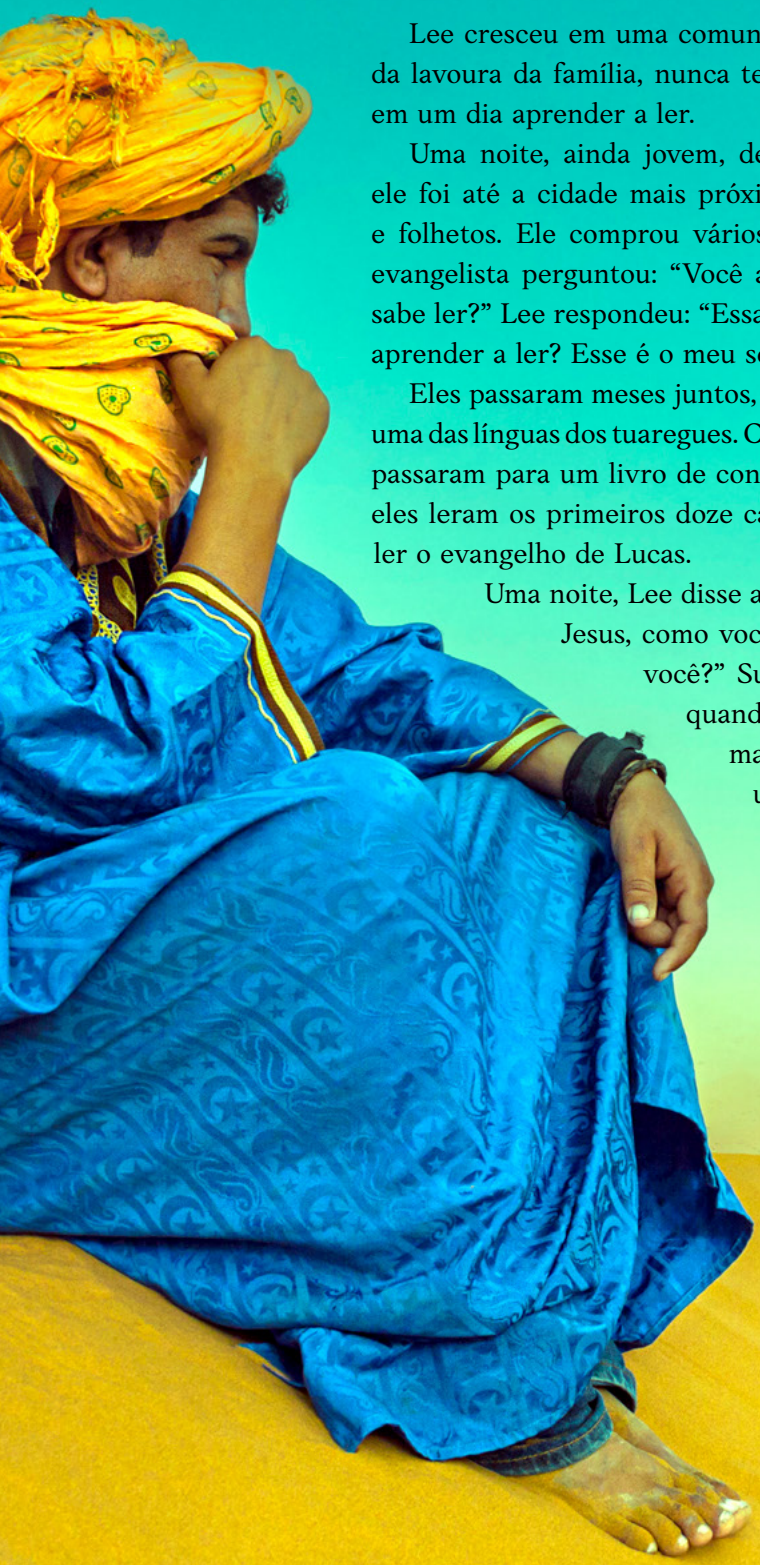
Jesus nos exorta a amar não apenas a Deus, mas também ao nosso próximo (Mt 22:37-39).

O samaritano se tornou próximo do homem ferido na estrada de Jericó ao se desviar de seu caminho para cuidar dele. Fazemos dos muçulmanos nossos próximos ao estender nossas orações para abençoá-los, assim como a suas famílias e comunidades.

Nós amamos porque Ele nos amou primeiro (1Jo 4:19). Peça a Deus que o encha com Seu amor enquanto você participa dos 30 Dias de Oração pelo Mundo Muçulmano deste ano.

Os Tuaregues da África Ocidental

DIA 1 • *28 de fevereiro*



Lee cresceu em uma comunidade típica tuaregue, onde, cuidando dos rebanhos e da lavoura da família, nunca teve oportunidade de frequentar a escola. Ele sonhava em um dia aprender a ler.

Uma noite, ainda jovem, depois de terminar o trabalho nos campos de cebola, ele foi até a cidade mais próxima, onde encontrou um evangelista vendendo livros e folhetos. Ele comprou vários livros, comentando que gostaria de saber lê-los. O evangelista perguntou: "Você acabou de gastar dinheiro comprando livros que não sabe ler?" Lee respondeu: "Essa é minha próxima pergunta. Você poderia me ajudar a aprender a ler? Esse é o meu sonho há quase toda a vida."

Eles passaram meses juntos, aprendendo a ler materiais produzidos em Tamajaque, uma das línguas dos tuaregues. Começaram com palavras, depois frases, e eventualmente passaram para um livro de contos de animais. Conforme a leitura de Lee melhorava, eles leram os primeiros doze capítulos de Gênesis. Depois de Gênesis, começaram a ler o evangelho de Lucas.

Uma noite, Lee disse ao seu amigo: "Tenho algo para te contar. Decidi seguir Jesus, como você." O evangelista perguntou: "Lee, quem é Jesus para você?" Sua resposta foi inesquecível. Lee disse: "Você lembra quando Abraão foi chamado a sacrificar seu filho, Isaque, mas no último momento o anjo impediu Abraão e havia um carneiro no mato que tomou o lugar de Isaque? À medida que lemos este livro de Lucas, posso ver que Jesus é o meu Carneiro!"

Como podemos orar?

Que Deus revele aos tuaregues, um povo orgulhoso, sua necessidade de arrependimento e a alegria da liberdade em Cristo.

Para que recursos das Escrituras em áudio sejam distribuídos mais livremente.

Que Deus levante crentes como Lee para serem líderes de igreja em sua comunidade.

"Arrependam-se e voltem-se para Deus, para que os seus pecados sejam cancelados e para que venham tempos de descanso da parte do Senhor."
Atos 3:19-20

Turcos na Zona do Terremoto

DIA 2 • *01 de março*

Em fevereiro de 2023, dois fortes terremotos destruíram a cidade bíblica de Antioquia, afetando mais de 9 milhões de pessoas na região. Mas Deus moveu os líderes de uma igreja a permanecerem na área devastada para servir aos sobreviventes. Enquanto distribuíam alimentos, roupas, tendas e outras acomodações de emergência, continuaram realizando cultos aos domingos, que cresceram para mais de 100 pessoas.

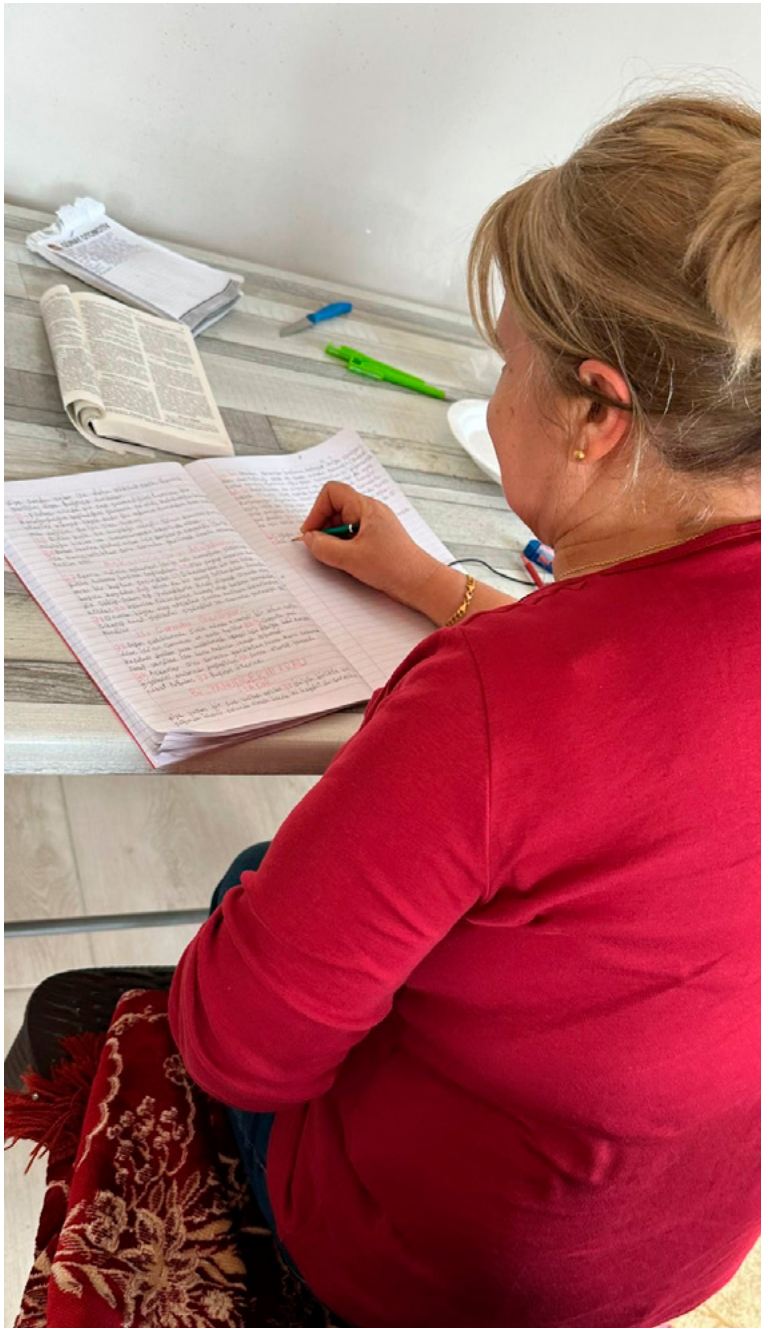
Em um momento, Deus levou a esposa do líder a sugerir a duas mulheres muçulmanas que talvez elas considerassem copiar o Novo Testamento (NT). Ambas concordaram e receberam os materiais necessários. Logo, duas pessoas se tornaram três, quatro, cinco, e agora quase 600 muçulmanos estão copiando o Novo Testamento!

Um jovem que havia acabado de copiar teve perguntas e perguntou o que deveria fazer sobre os sacrifícios que sua família estava preparando. Ele explicou que se tornou cristão a partir do que leu, sem conversar com ninguém.

Uma pessoa desejava entender melhor o NT e, tendo terminado, começou a copiá-lo novamente. Outra disse: "Estou tão feliz por ter levado um pacote para os meus netos. Estamos realmente gostando de copiar, como família!" Após copiar todo o NT, um casal começou a copiar a Bíblia inteira e veio à fé.

Uma jovem, depois de copiar todo o NT, foi questionada sobre o que havia entendido. Ela respondeu: "Sabe, eu costumava gostar apenas de quem gostava de mim. Não tinha interesse por ninguém que não estivesse interessado em mim. Agora estou tentando amá-los! Eu costumava ter inveja de todos. Mas agora estou tentando não ser invejosa."

"A explicação das tuas palavras ilumina e dá discernimento aos inexperientes."
Salmo 119:130



Como podemos orar?

- Ore para que Deus atraia para Si aqueles que estão copiando as Escrituras.

- Peça para que os novos crentes permaneçam firmes em sua decisão de seguir Jesus Cristo como Salvador e Senhor.

- Ore para que Deus faça da igreja uma luz que aponte muitos para Cristo.

Os Pashtuns

DIA 3 • *02 de março*

Os Pashtuns (Pukhtuns, Pathans) são um grupo tribal de mais de 60 milhões de pessoas que vivem no Paquistão e no Afeganistão, e também no Oriente Médio como trabalhadores contratados. Os Pashtuns são guerreiros românticos: defendem ferozmente sua honra, mas apreciam música, poesia e flores. Diferenças linguísticas e culturais separam os Pashtuns do Paquistão dos do Afeganistão e distinguem uma tribo da outra. No entanto, todos concordam que a adesão ao Islã sunita ortodoxo e a estrita observância dos códigos religiosos-culturais Pashto são comuns entre eles. Um forte senso de pureza religiosa os separa de outras religiões, incluindo o Cristianismo. Ainda assim, há alguns, sem um número definido, que seguem a Cristo em suas terras natais. Entre eles estão aqueles que levam a Palavra de Deus ao seu próprio povo.

Crentes Pashtuns traduzem e distribuem a Palavra em formatos impressos, áudio e vídeo. Para esta geração, a Bíblia em Pashto paquistanês foi publicada em 2019, e o Novo Testamento em Pashto afegão em 2023. Aqueles com laptops ou smartphones podem acessar as Escrituras em quatro dialetos principais do Pashto através dos sites Pashtozeray.org, afghanbibles.org e do aplicativo Prophets Stories. O amor dos Pashtuns pela poesia torna os Salmos e Provérbios especialmente populares.

Como o extremismo religioso impede a maioria dos crentes de se reunirem pessoalmente, a conexão online para um Estudo Bíblico de Descoberta é uma maneira importante para que os Pashtuns interajam com a Palavra de Deus. Recentemente, vários crentes se reuniram online para conversar sobre caridade, jejum e oração — os meios tradicionais muçulmanos de acumular tesouros no céu. Ao ouvir o que a Bíblia ensina, um homem respondeu: "Nossos corações foram iluminados ao ouvir a palavra de Deus! Nós acreditamos nesta santa Palavra."

"Cada palavra de Deus é comprovadamente pura; ele é um escudo para quem nele se refugia." Provérbios 30:5

Como podemos orar?

- Para que os crentes Pashtuns isolados recebam conforto e instrução do Espírito.

- Pela tradução e distribuição de recursos das Escrituras nos vários dialetos dos Pashto.

- Pelo discipulado dos crentes Pashtuns e pelo surgimento de líderes de igreja piedosos.

Cazaques da China

DIA 4 • *03 de março*

Tolkyn cresceu em uma grande cidade no leste da China, embora seu povo considere o noroeste do país como sua área de origem. Apesar de não ser especialmente religioso ou tradicional, ele se considera muçulmano. Como muitos cazaques da nova geração, ele vive no exterior. Trabalho, estudo, conexões familiares e imigração são razões comuns para esse fenômeno.

Os cazaques que saem da China tendem a ser ambiciosos e valorizam a sabedoria mundana. Tendo escapado de muitas limitações ao deixar seu país, eles reconhecem a relativa liberdade que estão desfrutando. Alguns de seus sonhos estão se tornando realidade, embora sua felicidade seja frequentemente misturada com a dor da separação de parentes que ainda estão na China.

"A verdadeira oração não é um mero exercício mental ou uma performance vocal. É muito mais profundo que isso. É uma transação espiritual com o Criador do Céu e da Terra." – Charles Spurgeon (O Poder da Oração na Vida do Crente, ed. Robert Hall)

Tolkyn está fazendo estudos avançados e pensando seriamente em se casar com sua namorada, Saule. Através de Saule, ele conheceu alguns seguidores de Jesus na cidade onde mora. Anos atrás, ele havia lido parte do evangelho de João em chinês, mas isso não o impressionou muito. No entanto, os amigos de Saule, em uma conversa sobre a relação entre marido e esposa no casamento, mencionaram o trecho de Efésios 5 onde diz: "Maridos, amem suas esposas...". Isso realmente fez Tolkyn refletir. O fato de essa escritura estar em cazaque, e não em outro idioma, também chamou sua atenção — tanto que ele conseguiu uma cópia da Bíblia em cazaque para si.

Como podemos orar?

- Para que os cazaques vivendo no exterior sintam um anseio de conhecer seu Criador que nada mais (educação, carreira, dinheiro, emigração, nem mesmo a família) possa satisfazer.

- Para que encontrem seguidores de Jesus ao longo de seus caminhos em busca de ambições mundanas.

- Para que os cazaques tenham a oportunidade e o desejo de ler as Escrituras e que recebam entendimento por meio do Espírito Santo.

Zanzibar

DIA 5 • *04 de março*

Praias fantásticas, pôr do sol pitoresco e um paraíso natural atraem milhares de turistas ao popular arquipélago de Zanzibar todos os anos. Esse cenário contrasta fortemente com a realidade dos habitantes locais, os zanzibaris, que são 99% muçulmanos. Profundamente entrelaçados com o islamismo popular e o ocultismo, eles tentam se distanciar da influência do mundo ocidental por meio de sua religião e tradições. Jesus fala a esses corações presos a conflitos e chama os zanzibaris a segui-Lo.

Mansour experimentou que, através de Isa al-Masih (Jesus, o Messias), ele foi liberto de espíritos malignos e fardos demoníacos. Curioso, ele e sua família assistiram aos filmes LUMO sobre a vida de Jesus e começaram a ler o Injil (Novo Testamento). Decidiram seguir Jesus em uma vida de luz e liberdade. O sogro de Mansour, no sul da ilha, soube que sua filha havia sido liberta por Jesus — algo que todos os feiticeiros haviam falhado em fazer até então. Agora, um grupo de buscadores se reúne para aprender mais sobre Jesus no Injil. As primeiras transformações de vida pelo Espírito Santo já são visíveis, e alguns estão prontos para o batismo.

"Cantem ao Senhor um novo cântico, o seu louvor desde os confins da terra; vocês, que navegam pelo mar, e tudo o que nele há, vocês, ilhas e todos os seus habitantes!" Isaías 42:10

Como podemos orar?

- Para que os jovens crentes deem passos corajosos de obediência e não se deixem impedir por rumores circulando sobre o batismo.

- Para que Jesus responda às suas orações quando orarem em Seu nome pelos doentes e oprimidos.

- Por proteção sobrenatural e cuidado para os crentes, que agora enfrentam desvantagens e perseguições crescentes de líderes religiosos e vizinhos.

Albânia

DIA 6 • *05 de março*

Hamit nasceu em uma família muçulmana albanesa. Ele acreditava que, ao jejuar e fazer boas obras, poderia encontrar salvação, mas fazia isso apenas para agradar aos pais. No coração, não sentia nada, apenas se perguntava: "Por que estamos aqui neste mundo e qual é o propósito da vida?"

Um dia, aos 17 anos, ele saiu da escola com fome e foi comprar um sanduíche. Estava embrulhado em um papel que ele olhou curiosamente... era uma página da Bíblia. O homem que vendia o sanduíche era um velho comunista que o convidou para tomar um café em sua casa. Hamit aceitou o convite, mas o homem começou a falar contra a fé. Quando Hamit pediu para usar o banheiro, encontrou a Bíblia sendo usada no lugar de papel higiênico. Ele sentiu medo de usar a Bíblia daquela forma e a escondeu sob a roupa para que o homem não percebesse.

Ao começar a ler a Bíblia, Hamit começou a entender que Deus o amava. João 3:16 se tornou seu versículo favorito. Ele decidiu acreditar nesse amor e colocá-lo no coração. Passou a buscar outras pessoas que pudessem acreditar como ele. Encontrou uma igreja onde o pastor o guiou em uma oração. Hamit sorri: "Assim que terminei de orar, senti que uma pedra pesada saiu do meu coração e senti alegria."

"Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna." João 3:16

Como podemos orar?

- Para que os albaneses que vieram à fé desde a queda do comunismo se firmem na Palavra.

- Para que muitos missionários muçulmanos que estão na Albânia se apaixonem por Jesus.

- Pela unidade entre as igrejas e para que os crentes sejam conhecidos por seu amor.

Os Dendi no Norte do Benin

DIA 7 • *06 de março*

O Benin, na África Ocidental, não é um país muçulmano, mas os Dendi, no norte do país, são 99,93% muçulmanos. Eles somam cerca de 310.000 pessoas. Entre eles, há poucos cristãos e não há igreja em que o idioma Dendi seja falado.

A maioria dos Dendi segue uma forma de islamismo popular, que mistura elementos do islamismo ortodoxo com ritos e práticas religiosas tradicionais. Os marabus, professores religiosos ou homens santos, ensinam o islamismo, além de costumes antigos, e atuam como curandeiros e mediadores com o mundo espiritual.

As áreas de estepe rural do norte do Benin são o lar da maioria dos Dendi. As estruturas familiares e de vilarejos são fundamentais para a vida nessa região, tornando impensável para os buscadores romperem com esse sistema para seguir a Cristo. Por isso, encontrar formas de espalhar o Evangelho e estabelecer comunidades de crentes dentro dessas estruturas é tão importante.

O Novo Testamento e alguns materiais em áudio e vídeo estão disponíveis no idioma Dendi, mas a maioria desconhece sua existência. No verão de 2024, uma campanha evangelística ocorreu na cidade de Djougou, onde vivem dezenas de milhares de Dendi. Cento e quarenta evangelistas, muitos de grupos étnicos vizinhos, trabalharam em diferentes bairros da cidade diariamente por três semanas. Eles buscaram encontrar "casas de paz", pregar Cristo às pessoas e deixar um dos 2.000 cartões SD com arquivos de áudio de livros bíblicos.

"Assim também ocorre com a palavra que sai da minha boca: ela não voltará para mim vazia, mas fará o que desejo e atingirá o propósito para o qual a enviei."
Isaías 55:11

Como podemos orar?

- Para que os cartões SD distribuídos sejam ouvidos repetidamente e levem as pessoas a crerem no Messias.

- Para que os Dendi vejam que Jesus tem poder sobre o mundo espiritual.

- Para que um movimento de discipulado surja, com pelo menos 1.000 Dendi sendo batizados e 100 igrejas domésticas sendo estabelecidas.

Sandžak dos Bálcãs

DIA 8 • *07 de março*

Hamza está sentado em um dos restaurantes de ćevapi mais famosos da cidade sérvia de Novi Pazar com seu amigo estrangeiro. As pessoas vêm aqui para tomar café, saborear as melhores salsichas e apreciar a vista da zona de pedestres. Hamza, no entanto, está aqui para aprender com a Bíblia. Em seus celulares, eles leem juntos João 8:32: "Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará."

Após um momento de silêncio, Hamza diz: "Isso é o que meu povo precisa. Eles deveriam reconhecer Jesus como a verdade e como a luz. E então ele os libertará dos muitos poderes sombrios e da escravidão ao dinheiro." E continua: "Deus te enviou aqui para mim! Sem você, eu não seguiria mais Jesus."

Como podemos orar?

- Para que mais muçulmanos de Sandžak reconheçam Jesus como a verdade e o sigam.

- Para que o povo de Sandžak reconheça a luz de Jesus como mais forte do que todas as forças sombrias que experimentaram.

- Para que haja mais trabalhadores e novas ideias para alcançar os muçulmanos de Sandžak.

Sendo o único seguidor de Jesus conhecido em toda a região, com cerca de 250.000 habitantes muçulmanos, Hamza conhece bem a vida em Sandžak. Não é fácil para ele viver sua fé, mas ele sempre encontra força na Bíblia. Os muçulmanos em Sandžak são uma maioria local significativa, embora sejam uma minoria geral na Sérvia e em Montenegro. Trinta anos após a guerra, eles ainda enfrentam discriminação. Esta é uma das razões pelas quais muitos muçulmanos aqui são muito religiosos e devotos. Somente na cidade de Novi Pazar, há mais de 60 mesquitas, três escolas de Alcorão e uma universidade islâmica para futuros professores religiosos e imanes.

"A maravilha da oração é que você deixa um mundo onde nada parece possível e entra no reino de Deus, onde tudo é possível. Ele é especialista no impossível. Nada é grande demais para Seu poder todo-poderoso. Nada é pequeno demais para Seu amor." - Corrie Ten Boom, Eis que Estou à Porta e Bato: 40 Meditações da Autora de O Refúgio Secreto

Arquipélago de Comores

DIA 9 • *08 de março*

Devido ao cultivo de baunilha, cravo e especiarias, o arquipélago de Comores é também conhecido como as Ilhas do Perfume, com plumérias, jasmins e capins-limão perfumando o ar. Quase um milhão de pessoas vivem nas quatro ilhas principais, localizadas entre Madagascar e Moçambique. Uma delas, Mayotte, é um território ultramarino francês, o que leva muitos comorenses a tentarem alcançar a França por meio dessa ilha, gerando conflitos e instabilidade. A população vive em condições precárias e é quase exclusivamente muçulmana.

Said é um dos poucos cristãos na ilha. Apenas algumas pessoas ao seu redor e em sua família conhecem Jesus. Ele deseja que o povo de Comores tenha a oportunidade de ler a Palavra de Deus e crer. Junto com outros crentes e sociedades missionárias, ele está trabalhando na tradução da Bíblia para o idioma local. Isso dará ao povo acesso à Palavra de Deus em sua língua materna, essencial para a propagação do evangelho e para permitir uma conexão mais profunda com a fé.

A unidade e dedicação por trás dessa colaboração são impressionantes. Os crentes locais e as agências missionárias unem seus recursos, talentos e paixões para servir à missão de Deus juntos.

Como podemos orar?

- Para que o aroma de Deus se espalhe por todas as Ilhas do Perfume e o povo experimente Sua presença.

- Para que os cristãos possam viver com segurança.

- Para que a tradução da Bíblia progrida bem, com grande unidade na equipe.

"Porque para Deus somos o aroma de Cristo entre os que estão sendo salvos e os que estão perecendo."
2 Coríntios 2:15-16

Os Aimaqs do Afeganistão

DIA 10 • *09 de março*

Zai ficou profundamente impactado pelos versículos dos Evangelhos compartilhados com ele por um trabalhador cristão. Lágrimas surgiram em seus olhos enquanto liam juntos João 1:12: "Às vezes, quando leio este livro, fico arrepiado!" ele disse. Zai sentiu que Deus o chamava ao arrependimento e a entregar sua vida a Jesus, mas ele estava decidido a avaliar o custo. Também lutava para saber se estava compreendendo bem o evangelho. Às vezes, à noite, ele sentia a presença de Deus de forma tão intensa que chegava a assustá-lo, sem entender o que Deus queria dele.

Zai é aimaq, e seu povo vive nas terras altas centrais e ocidentais do Afeganistão. Com cerca de meio milhão de pessoas, eles levam uma vida nômade ou semi-nômade. Sua língua é considerada "perdida", por isso falam Dari ou Pashto, dependendo de onde estão.

O amigo de Zai lhe disse para falar com Deus e pedir fé. Ao lerem juntos Apocalipse 3:20, mostrou-lhe que Jesus estava batendo pacientemente e com amor à porta de seu coração, desejando um relacionamento pessoal com ele. Zai ficou profundamente tocado e perguntou: "O que devo fazer?" Os dois revisaram os versículos de Romanos sobre a condição humana e Romanos 10:9-10, que descrevem a resposta do pecador. Zai ponderou e perguntou: "Posso pensar sobre isso esta noite?" Mais tarde, Zai confessou que "tinha medo de que, se esperasse, Jesus poderia parar de bater." Logo após isso, Deus deu a Zai um sonho, e ele acordou sabendo que estava pronto para entregar sua vida a Cristo.

Como podemos orar?

- Ore para que as Boas Novas sejam compartilhadas na região aimaq; as regiões onde eles vivem não têm testemunho do evangelho.

- Peça para que os aimaqs encontrem esperança e conheçam o Senhor como seu grande provedor, pois vivem em uma das áreas mais pobres do Afeganistão.

- Ore para que os jovens aimaq encontrem o evangelho enquanto viajam para outros lugares em busca de trabalho.

"Eu tinha medo de que, se esperasse, Jesus parasse de bater à porta."

Líbia

DIA 11 • *10 de março*

A Líbia é um país rico em recursos naturais, mas devastado por guerra civil e diversos conflitos armados. Esses fatores causaram emigração em massa, dificuldades econômicas e sofrimento para os que permaneceram. Há também um sofrimento espiritual, pois decidir seguir a Cristo neste país muçulmano rigoroso traz a ameaça de punição com a morte.

Aatiq é um dos que receberam uma sentença de morte legalmente contestada. Ele conheceu Cristo ao ler a Palavra alguns anos atrás, mas se afastou de sua fé. Um crente da África Subsaariana o encontrou e orou para que ele tivesse uma visão de Cristo ressuscitado. Alguns dias depois, ele teve essa visão e, desde então, se manteve firme no Senhor, apesar das adversidades causadas por sua ousada proclamação. De certa forma, como José em Gênesis, ele ganhou o respeito de alguns responsáveis pela prisão por sua atitude prestativa e bom trabalho.

Como podemos orar?

- "Lembrem-se dos que estão na prisão, como se lá estivessem com eles. Lembrem-se também dos que são maltratados, como se sofressem em seu próprio corpo." (Hebreus 13:3 NVI). Peça a Deus que aqueles que sofrem na prisão sejam libertos.

- Ore pelos esforços de divulgação da Palavra na mídia em árabe líbio, para que os programas atraiam pessoas a Cristo e confortem e discipulem crentes secretos.

- Ore para que líbios que emigraram para outros países encontrem Cristo e retornem para compartilhar com seu próprio povo.

"O Espírito do Soberano Senhor está sobre mim, porque o Senhor ungiu-me para levar boas notícias aos pobres; enviou-me para cuidar dos que estão com o coração quebrantado, anunciar liberdade aos cativos e libertação das trevas aos prisioneiros."
Isaías 61:1

Biharis em Bangladesh

DIA 12 • *11 de março*

Nadim é um Bihari de língua Urdu, cujos antepassados vieram para Dhaka após a partição da Índia. Envolvidos nas mudanças políticas, os biharis tornaram-se um grupo minoritário empobrecido, vivendo em acampamentos em Bangladesh. Eles são considerados um grupo não alcançado, e existem apenas alguns poucos crentes entre eles.

Nadim trabalhava como designer de saris, criando padrões para a indústria de tecelagem de saris de seda, pela qual seu povo é famoso. Com a mudança na moda dos saris de casamento de seda para outros tipos, tornou-se cada vez mais difícil para ele sustentar sua família. Um dia, enquanto cuidava da loja de um amigo, o dono entrou e jogou alguns livros no balcão. "Veja aqui", ele disse, "os cristãos estão distribuindo seu livro gratuitamente na rua por causa do Natal. Vou tentar ganhar algum dinheiro vendendo-os aqui." Nadim levou um Novo Testamento para casa e começou a ler naquela noite. A partir de então, ele leu todas as noites. Quanto mais lia, mais crescia seu desejo de conhecer Cristo.

Um dia, ele conheceu um jovem evangelista que morava naquela área. Eles começaram a conversar e, com a ajuda de várias pessoas, Nadim ouviu o evangelho claramente explicado. Depois de aceitar Jesus como seu Salvador, sua esposa e sogra também creram. Nos anos seguintes, Nadim aprendeu o caminho do arrependimento e agora lidera uma pequena igreja em sua casa.

Como podemos orar?

- Para que os biharis que sofrem perseguição e rejeição encontrem sua identidade em Cristo.

- Por melhorias nas condições dos centenas de milhares de biharis que vivem em acampamentos em condições precárias e para que descubram Jesus como sua Verdadeira Esperança.

- Por oportunidades educacionais para os jovens biharis.

"Então, na sua aflição, clamaram ao Senhor, e ele os livrou da tribulação em que se encontravam." Salmo 107:6

Muçulmanos na Tailândia

DIA 13 • *12 de março*

James relaxou em seu assento de avião, aliviado por estar indo para uma conferência cristã e por ter alguns dias de descanso. Enquanto pensava na semana que viria, ele sentiu Deus lhe dizer: "Diga para a mulher sentada ao seu lado que eu a conheço e a amo."

James olhou para a jovem muçulmana ao seu lado, vestindo hijab, sem saber como iniciar uma conversa. Culturalmente, seria estranho para ele, como homem, começar a conversar com ela. Mas ele decidiu tentar.

"Asalaam alaikum", cumprimentou-a. "Desculpe incomodá-la, mas sou cristão e, há alguns minutos, senti que Deus queria que eu lhe dissesse que Ele a vê e conhece. E que Ele também a ama."

Os olhos de Saripa se arregalaram, enquanto ela gaguejava: "Você é cristão?!? Eu acabei de ler a Bíblia. Pode me ajudar a entendê-la?"

"Sim, claro", disse James, surpreso, maravilhado com os caminhos de Deus. "Mas onde você mora? Talvez minha esposa possa se encontrar com você para explicar mais." Ela contou a James que morava na mesma cidade onde ele trabalhava. E então perceberam que moravam no mesmo bairro e, na verdade, na mesma rua! Deus estava, de fato, agindo em sua família e despertando uma fome por Sua Palavra.

Mais tarde naquela semana, a esposa de James procurou Saripa, e as duas começaram a estudar as Escrituras em um encontro que só o próprio Deus poderia ter orquestrado.

Como podemos orar?

- Ore pelos muçulmanos tailandeses que têm interesse em Jesus, mas encontram dificuldades para aprender mais. Ore para que tenham amigos cristãos que possam explicar as Boas Novas.

- Ore pelo crescimento da igreja nas regiões muçulmanas da Tailândia, que tem pouco mais de 70 cristãos entre quase um milhão de residentes muçulmanos.

- Assim como Jesus orou em Mateus 9, peça a Deus que envie mais trabalhadores para colher a colheita que está por vir!

Biharis em Bangladesh

DIA 14 • *13 de março*

Há cerca de seis anos, Yusif passou por uma cirurgia nas costas. A recuperação foi longa e dolorosa, e ele ficou confinado à cama.

Enquanto estava em seu leito em Guba, uma cidade no norte do Azerbaijão, Yusif refletiu muito sobre sua vida. Ele havia crescido em uma cultura muçulmana, mas começou a questioná-la. Em sua busca pela verdade, encontrou o Novo Testamento na internet e começou a lê-lo. Um grande conforto, alegria e paz invadiram seu coração. Ele nunca tinha conhecido tal alegria e conforto. Clamou ao Deus da Bíblia: "Cura-me para que eu possa me levantar e dedicar toda a minha vida a Ti. Vou aprender sobre Ti e crer em Ti."

Deus o curou. Yusif saiu da cama e pôde voltar a trabalhar.

Um dia, ele encontrou conteúdo nas redes sociais de crentes azerbaijanos. Como havia amado ler o Novo Testamento online, ele desejava ter uma cópia física para ler também. Conectou-se com os crentes através de uma equipe nas redes sociais e solicitou uma. Quando Kamil o visitou e lhe entregou um Novo Testamento, Yusif lhe disse: "Eu já acredito em Jesus Cristo."

Ali mesmo — no meio da rua — Kamil guiou Yusif em uma oração de arrependimento, e ele aceitou Jesus Cristo como seu Senhor. Em pouco tempo, sua família também começou a seguir Jesus, e agora eles frequentam fielmente uma pequena igreja em sua região.

"Peçam, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para a sua colheita."
Mateus 9:38

Como podemos orar?

- Ore pela proteção dos crentes azerbaijanos enquanto compartilham sua fé.
- Peça para que o Evangelho se espalhe entre os não alcançados por meio das redes sociais.
- Ore para que grupos de crentes azeris surjam em cidades e vilarejos onde não há igreja.

Os Shabaks do Iraque

DIA 15 • *14 de março*

Os shabaks são um grupo étnico minoritário que vive principalmente nas Planícies de Nínive, a leste de Mosul. Com cerca de meio milhão de pessoas, eles frequentemente sofrem opressão e negligência. A maioria dos shabaks segue o Islã xiita, enquanto uma minoria é de muçulmanos sunitas. Um pequeno número conheceu Deus como seu Pai Amoroso, que se alegra com pecadores arrependidos.

Atualmente, não há Escrituras disponíveis em shabaki, mas uma equipe está trabalhando na tradução do Evangelho de Lucas para o idioma deles. Salim, um homem shabak mais velho, ajuda a testar os capítulos da Bíblia traduzidos para verificar a compreensão.

Quando lhe deram Lucas 15 para ler, Salim estava certo de que havia identificado o ponto central da parábola do filho pródigo, entendendo que dizia: "Quando ainda estava longe, viu seu pai, correu para ele, o abraçou e o beijou." No mundo de Salim, essa era a única forma de interpretar o texto, pois o Deus que ele conhecia não correria para alcançar o perdido. A parábola era tão confusa para ele quanto deve ter sido para a audiência original a quem Jesus falou!

A equipe esclareceu que, sim, o texto fala sobre Deus Pai correndo em direção ao pecador. Algumas semanas depois, Salim começou a se encontrar e orar com um crente.

Como podemos orar?

- Pela continuidade do processo de tradução e o lançamento programado do Evangelho de Lucas em breve.
- Para que muitos shabaks possam ler, ouvir e entender as Boas Novas em sua língua do coração.
- Para que o Reino de Deus crie raízes nas Planícies de Nínive.

Jihadistas em Burkina Faso

DIA 16 • *14 de março*

Era dia de mercado em uma pequena vila no leste de Burkina Faso. De repente, jihadistas chegaram e começaram a ameaçar as pessoas. Um jovem cristão havia posicionado seu pequeno rádio no poço do mercado, sintonizado em uma transmissão sobre Jesus em fulfulde. Em seu pânico, ele esqueceu de desligá-lo.

Um dos terroristas se aproximou do poço e começou a ouvir. "De quem é esse rádio?" ele perguntou. Após um longo silêncio, um homem mais velho respondeu: "Pertence a esse jovem." O jihadista continuou ouvindo a mensagem, enquanto seus companheiros ameaçavam os aldeões. Finalmente, ele pegou o rádio sem dizer mais nada.

Uma semana depois, os terroristas voltaram ao mercado — incluindo aquele que havia levado o rádio. Ele procurou o jovem dono do rádio e, ao não o encontrar, dirigiu-se ao homem mais velho que havia apontado para o jovem na semana anterior. "A mensagem no rádio era muito boa! Onde posso encontrar outro?"

Os jihadistas também precisam das Boas Novas. Mas quem irá levá-las até eles? Segundo um relatório de 2022 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, a pobreza e o desemprego — e não a convicção religiosa — são as principais razões pelas quais as pessoas na África se juntam a grupos extremistas. Os cristãos muitas vezes deixam que o medo os impeça de orar pelos terroristas e de buscar soluções para as necessidades materiais que levam as pessoas ao extremismo.

"O Senhor é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? O Senhor é a fortaleza da minha vida; a quem temerei?" Salmo 27:1

Como podemos orar?

- Para que, como cristãos, nos arrependamos se tivermos atitudes erradas e para que peçamos a Jesus seu amor e atitude para com todas as pessoas.

- Para que Deus revele a corrupção e a ilegalidade que mantêm as pessoas na pobreza e que sejam encontradas soluções sustentáveis.

- Para que Deus abra o coração de muitos terroristas, para que ouçam e aceitem o evangelho.

Uzbequistão

DIA 17 • *15 de março*

Há alguns anos, Gulnora visitou uma aldeia uzbeque. "O mulá orgulhosamente me mostrou a nova mesquita e provavelmente esperava uma crítica de minha parte, como cristã. Mas eu elogiei a mesquita e disse que esperava que a Palavra de Deus fosse pregada ali. Ele ficou surpreso, e quando lhe dei uma cópia do Novo Testamento em uzbeque, ele a pegou, tocou com os lábios e a testa e, finalmente, a segurou junto ao coração. Um grupo de homens se reuniu ao nosso redor e, ao verem como o mulá recebeu o Novo Testamento com tanta honra, também quiseram exemplares, mas, infelizmente, eu não tinha mais comigo."

"Recentemente, viajei de volta para a mesma aldeia," contou ela. "O mulá soube da minha chegada e veio ao meu encontro na estrada. De longe, ele gritou: 'Minha filha! Você voltou, finalmente! Lembra-se de que, da última vez, você me deu o Novo Testamento em uzbeque? Sou muito grato a você! Agora eu sei o que ler todas as sextas-feiras na nossa mesquita, e tenho um livro sagrado que mostra o caminho para Deus em minha língua. Os outros livros que eu tinha eu não conseguia entender, mas este me ajuda a preparar meus sermões e a dar esperança aos que me ouvem!"

"Pois a palavra de Deus é viva e poderosa. É mais afiada que qualquer espada de dois gumes, e penetra ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os pensamentos e intenções do coração."
Hebreus 4:12

Como podemos orar?

- Para que haja um aumento da liberdade religiosa no Uzbequistão.
- Pela segurança, crescimento e maturidade espiritual daqueles que estão em igrejas domésticas subterrâneas.
- Para que os pastores locais sejam ensinados pelo Espírito Santo e guiem seus rebanhos a suportarem a perseguição.

Os Cham Ocidentais do Camboja

DIA 18 • *17 de março*

Os cham Ocidentais são um grupo muçulmano com sua própria língua que vive no Camboja, de maioria budista, desde o século XVII. Tradicionalmente pescadores e agricultores, foram severamente perseguidos sob o regime de Pol Pot, com mais de um terço da população massacrada na década de 1970. Hoje, somam cerca de 600.000 pessoas.

Mei é uma mulher idosa da etnia cham, com cerca de oitenta anos, que vive em uma pequena vila com seus filhos, netos e bisnetos, a cerca de três horas de carro de Phnom Penh. O presente de um Novo Testamento em sua própria língua, em um pequeno dispositivo de áudio, alimentou a curiosidade de Mei sobre o evangelho, e ela começou a explorar as narrativas bíblicas com dois crentes que visitam sua vila regularmente. Uma noite, Mei teve um sonho vívido sobre Jesus julgando as pessoas da terra, enviando-as para o céu e o inferno. Isso a convenceu de que Ele era o caminho, a verdade e a vida.

Hoje, ela está empolgada para compartilhar sua fé sempre que encontra familiares e amigos. Duas filhas e duas bisnetas se juntam regularmente a ela e aos visitantes crentes para orar, comer e estudar histórias das Escrituras. As reuniões estão abertas para outros participarem, e, às vezes, um dos maridos também se junta a eles. Recentemente, cerca de 10 pessoas foram batizadas, e a pequena comunidade de fé continua a crescer.

"Se vocês permanecerem em mim, e as minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e lhes será concedido." João 15:7

Como podemos orar?

- Que o Espírito de Deus use os recursos na língua cham, como a Bíblia em áudio e materiais de estudo, para falar poderosamente aos corações dos cham.

- Por Mei, enquanto ela compartilha sobre Jesus com as pessoas que encontra em casamentos, funerais e outras ocasiões especiais.

- Para que mais membros da família se juntem a esta comunidade de fé e que ela cresça espiritualmente. A maioria dos crentes cham são mulheres, então ore especialmente para que os homens venham a crer.

Solicitantes de asilo na Europa

DIA 19 • *18 de março*

Hussain cresceu como filho único de um casal moderadamente muçulmano, mas sob um regime islâmico fundamentalista. Em seus 20 e poucos anos, Hussain trabalhava em uma academia, onde um de seus colegas era seguidor de Jesus. Um dia, eles tiveram uma conversa sobre a Bíblia e, como presente de despedida antes de se mudar para outra cidade, seu colega deu a Hussain uma cópia do Novo Testamento em seu próprio idioma.

Hussain leu as Escrituras de capa a capa e tinha muitas perguntas. No entanto, não havia ninguém com quem pudesse conversar com segurança. Mesmo assim, enquanto lia, experimentou a presença e a paz de Deus e se convenceu de que as palavras de Jesus são Vida e Verdade. Embora apoiassem as novas crenças do filho, seus pais o alertaram para mantê-las em segredo. Assim, Hussain permaneceu sozinho como crente pelos cinco anos seguintes.

Durante esse período, o regime islâmico se tornou cada vez mais repressivo. Hussain sabia que, se ficasse, eventualmente seria preso e morto, então decidiu fugir para um país seguro na Europa, onde finalmente conheceu outros cristãos e foi batizado.

Dois anos se passaram, e Hussain ainda luta pelo status de refugiado em seu país de acolhimento. Ele se esforça para aprender o idioma e sonha em cursar engenharia na universidade. No entanto, ainda há a possibilidade de que seja rejeitado e deportado para sua terra natal, onde quase certamente seria preso.

Como podemos orar?

- Pelos refugiados cristãos de origem muçulmana que, como Hussain, correm o risco de serem deportados por seus países de acolhimento.

- Para que os cristãos em países muçulmanos tenham coragem de discutir a Bíblia com seus amigos muçulmanos e distribuí-la com sabedoria.

- Para que buscadores muçulmanos tenham revelações ao ler a Palavra de Deus e tenham acesso a pessoas e recursos para ajudá-los em sua jornada de fé.

"O estrangeiro residente entre vocês deverá ser tratado como natural da terra. Amem-no como a si mesmos, pois vocês foram estrangeiros no Egito. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês." Levítico 19:34

Os Minangkabau na Indonésia

DIA 20 • *19 de março*

Há um famoso poema Minang que termina com a linha: “alam takambang jadikan guru” (“a natureza se torna o professor”). Zul, que cresceu e ainda vive no coração rural do povo Minangkabau, certamente ouviu esse poema. A “natureza” que ele aprendeu a seguir é uma complexa interação entre o mundo natural, as expectativas sociais e as obrigações tradicionais e religiosas.

Embora a tradição religiosa seja forte, a educação também é muito valorizada, especialmente pelo pai de Zul, que o ensinou a buscar conhecimento onde quer que o encontrasse. Por isso, Zul teve coragem de olhar além de sua cultura e buscar uma cópia da Bíblia. Ele a leu de capa a capa e acolheu calorosamente crentes que o visitaram e responderam suas perguntas. Agora, ele compartilha esse tesouro com outros.

Infelizmente, esse tipo de receptividade não é comum. Os Minangkabau são um dos grupos mais fortemente muçulmanos da Indonésia, e as oportunidades para eles ouvirem ou lerem a Palavra de Deus têm sido limitadas. Além disso, a maioria teme a Bíblia, tendo sido ensinados de que ela é perigosa.

Como podemos orar?

- Que o Espírito de Deus conceda a Zul e a outros como ele compreensão do que leem e as palavras para compartilhar isso com outros.

- Pelos que têm medo de ler a Bíblia. Peça ao Pai que os liberte do espírito de medo e os conduza a formas de ouvir as novas palavras contidas na Palavra de Deus.

- Por aqueles que espalham o medo e se opõem à verdade. Peça que sejam libertos das amarras e chamados a seguir Jesus.

“Mas o Conselheiro, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e lhes fará lembrar tudo o que eu lhes disse.” João 14:26

Os Saraiki do Paquistão

DIA 21 • *20 de março*

Shakir é um dos 26 milhões de falantes de saraiki que vivem no sul do Punjab, no Paquistão. A área é predominantemente rural e pobre, apesar de fornecer grande parte do trigo, algodão, cana-de-açúcar e mangas do país. Nos últimos anos, enchentes devastaram algumas regiões, empurrando as pessoas para uma pobreza ainda maior.

O sul do Punjab se orgulha de sua história antiga, de seu artesanato belo, poesia mística e dos muitos santuários dedicados a santos sufis. Festivais em torno desses santos atraem milhares de pessoas que buscam cura física ou mental, soluções para problemas pessoais e financeiros e outros desafios da vida. As pessoas buscam desesperadamente por um poder que traga significado e transformação para suas vidas.

Shakir era uma dessas pessoas: "Desde jovem, eu era muito religioso," ele conta, "seguia todas as práticas islâmicas rigorosamente. Eu costumava odiar os não-muçulmanos, especialmente os cristãos. Um dia, tive um sonho dizendo para eu parar com o ódio. Depois disso, comecei a procurar amigos fora da minha fé. As redes sociais me expuseram aos ensinamentos de Jesus Cristo, que tocaram profundamente meu coração, e um irmão que conheci pelo Facebook começou a me ensinar sobre Ele. Isso me levou a ler o Novo Testamento, especialmente o Evangelho de João, que fortaleceu minha fé. Eventualmente, recebi uma Bíblia completa e continuei crescendo na fé. Aceitei Jesus Cristo sinceramente, sabendo que, humanamente falando, isso traria dificuldades. Por favor, orem para que eu seja forte nessa nova jornada cristã e para que minha família conheça Cristo."

"Esta é a confiança que temos ao nos aproximarmos de Deus: se pedirmos alguma coisa de acordo com a vontade de Deus, ele nos ouvirá. E se sabemos que ele nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que temos o que dele pedimos."
1 João 5:14-15

Como podemos orar?

- Para que um número crescente de falantes de saraiki encontre Jesus por meio de sonhos e visões.

- Para que eles ouçam as Boas Novas através das redes sociais e sejam conectados a crentes.

- Pela proteção dos grupos de comunhão emergentes e por coragem e sabedoria ao compartilharem sua fé.

Palestinos na Jordânia

DIA 22 • *21 de março*

Eve, uma das muitas palestinas vivendo na Jordânia, veio à nossa clínica com dores nas costas. Entre tantas pessoas desesperadas e exigentes, ela tinha um coração bondoso e sincero.

Eve deseja agradar a Deus e conhecer os livros sagrados, por isso participa de aulas de Alcorão toda semana em sua mesquita local. Nós a convidamos para uma aula de exercícios para mulheres e rapidamente decidimos treiná-la para se tornar a instrutora da turma. A cada visita semanal, ela desabafava seu coração: a fofoca e a desconfiança entre os familiares que vivem no mesmo prédio, as dívidas do marido, a dor profunda causada pela rejeição dos enteados. Seu marido não queria se envolver. Ela ansiava por paz.

Queríamos ler a Bíblia com ela, e ela aceitou! Ela absorvia as histórias dos profetas do Antigo Testamento. "Os cristãos ainda precisam oferecer sacrifícios, como Abraão e Moisés fizeram?" Respondemos: "Espere para ver."

"E de manifestar a todos o plano do mistério que, durante as épocas passadas, foi mantido oculto em Deus, que criou todas as coisas." Efésios 3:9

Semana após semana, ela perguntava novamente. Finalmente, dissemos: "Temos um sacrifício, mas ele é muito caro." Curiosa, ela refletiu: "Caro? Talvez um camelo?" Chegamos a Isaías 53. "Isso é sobre Jesus, não é? Ele é o sacrifício." Ela fez uma pausa. "Mas ele é o sacrifício para TODAS as pessoas?" Respondemos animadamente: "Sim, para TODOS que confiam nele!" Ela ficou pensativa. "Eu acredito que Jesus é um profeta, mas o Alcorão diz que ele não morreu." Não ficamos surpresos, mas sim desapontados. "Mas eu ainda gostaria de continuar lendo com vocês." A Palavra de Deus capturou o coração de Eve, mas o islamismo a cega.

Como podemos orar?

- Para que Jesus desperte coragem e fome nas mulheres muçulmanas para lerem a Palavra de Deus.

- Para que muçulmanos como Eve, que entram em contato com a Palavra, tenham seus olhos abertos pelo Espírito para conhecer quem é Jesus e confiar nele.

- Para que o Príncipe da Paz entre e transforme redes familiares por meio de Sua Palavra.

Daguestão

DIA 23 • *21 de março*

Kamiila nasceu em uma grande família muçulmana no Daguestão, uma região montanhosa que tradicionalmente tem sido um dos lugares menos receptivos ao evangelho. Desde jovem, era determinada e independente, recusando-se a fazer o "namaz" (orações muçulmanas). Seu pai lhe dizia que Alá puniria severamente quem o desobedecesse. Isso fez Kamiila questionar se Deus realmente era como seu pai. "Se ele é assim, então eu não quero acreditar em um Deus assim!", pensou.

Quando Kamiila tinha 12 anos, viu uma mulher sentada na praia lendo um livro e se aproximou para perguntar: "Qual é o nome do livro que você está lendo?" A mulher respondeu: "A Bíblia." Aquilo despertou algo no coração de Kamiila e, a partir de então, ela desejou ter sua própria cópia.

Kamiila cresceu, se casou e teve três filhos, mas nunca parou de buscar a verdade. Seu marido permitiu que ela decidisse se queria demonstrar sua devoção a Alá cobrindo a cabeça, mas Kamiila se angustiava em saber se Alá exigia isso dela. Nesse momento, ela clamou: "Deus, eu não sei quem você é! Se me ouve, mostre-se para mim uma vez, e não pedirei mais nada!"

Naquela noite, um homem alto em roupas brancas apareceu para Kamiila em um sonho. Ele não precisou se identificar; ela o reconheceu imediatamente como Jesus, e em Sua presença, sentiu-se leve como uma pluma. Ela acordou e começou novamente a procurar uma Bíblia. Três semanas depois, estava sentada em uma igreja, com lágrimas escorrendo pelo rosto, segurando o livro que sonhara em ter por décadas.

"Pois o Filho do Homem veio buscar e salvar o que estava perdido." Lucas 19:10

Como podemos orar?

- Para que pessoas que estão em busca como Kamiila tenham acesso às Escrituras em sua língua.

- Pela proteção dos crentes e das pequenas igrejas domésticas.

- Para que uma igreja radiante no Daguestão alcance outros povos do Cáucaso.

Os Oromo na Etiópia

DIA 24 • *23 de março*

Ahmed começou recentemente sua caminhada com Jesus. Ele vive em uma pequena vila, distante de qualquer grande cidade. Seu meio-irmão vive no exterior e visita a família todos os anos, sempre falando sobre Jesus. Por muito tempo, Ahmed teve pouco interesse nisso, mas ouvia pacientemente. Então, uma frase ficou em sua mente: "Deus ama você!" Ahmed leu o Novo Testamento em seu celular e quis saber mais.

Como não havia seguidores de Jesus em sua vila, Ahmed viajou para a cidade. Lá, conheceu um pastor que dedicou tempo para ele. Depois de algum tempo, Ahmed entregou sua vida a Jesus e foi batizado. No entanto, sua vida não se tornou mais fácil, mas mais difícil. Quando perceberam que ele não frequentava mais a mesquita, ele foi questionado pelos anciãos da vila. Até seus amigos deixaram de querer estar com ele, vendo-o agora como um descrente. Muitos oromo que seguem a Jesus enfrentam a mesma situação de Ahmed.

Com cerca de 45 milhões de pessoas, os oromo são o maior grupo étnico da Etiópia. Foram oprimidos por muito tempo. Grandes esperanças surgiram quando Abiy Ahmed, um oromo, se tornou Primeiro-Ministro da Etiópia. Mas nem ele conseguiu conter o declínio do país. Em muitas áreas de Oromia, não há igrejas para que os novos seguidores de Jesus possam se juntar. Perseguição e isolamento social aguardam os muçulmanos que desejam seguir Jesus.

Como podemos orar?

- Ore pelos seguidores de Jesus entre os oromo e pelas poucas igrejas existentes.
- Peça coragem e sabedoria para que os crentes compartilhem com amigos e familiares sobre Jesus.
- Ore por oportunidades para que os crentes se reúnam e se encorajem mutuamente.

"Sejam fortes e corajosos. Não tenham medo nem fiquem apavorados por causa deles, pois o Senhor, o seu Deus, vai com vocês; nunca os deixará, nunca os abandonará." Deuteronômio 31:6

Os Dungans da Ásia Central

DIA 25 • *24 de março*

Daniel, cujo grande amigo Makhmud era professor de matemática na escola local, vivia em uma aldeia no Quirguistão, habitada principalmente por dungans — muçulmanos chineses que se referem a si mesmos na China como Hui. Os dungans fugiram do noroeste da China para a Ásia Central no final do século XIX, após o fracasso de sua revolta contra a dinastia Qing. Eles são uma comunidade muito fechada; há apenas algumas pessoas que aceitaram Jesus como seu Senhor.

Daniel e Makhmud se encontraram por um tempo para ler a Bíblia juntos. Infelizmente, Daniel faleceu de um ataque cardíaco no ano passado, mas deixou uma boa lembrança na aldeia. Quando a comunidade local se reuniu um ano após o funeral para lembrar Daniel, conforme é tradicional em sociedades muçulmanas, Makhmud foi um dos que falaram. Ele contou aos outros aldeões sobre o estudo bíblico com Daniel e como isso o influenciou. E então convidou os muçulmanos devotos a lerem a Bíblia se quisessem entender melhor o que não compreendiam no Alcorão.

"Que o meu ensino caia como a chuva e as minhas palavras desçam como orvalho, como chuvisco sobre o pasto novo, como aguaceiro sobre as plantas." Deuteronômio 32:2

Como podemos orar?

- Pelos dungans no Quirguistão e Cazaquistão, para que o trabalho entre eles produza frutos.

- Pela equipe de tradução da Bíblia, atualmente trabalhando para traduzir toda a Bíblia para o dungan. Ore para que o trabalho seja concluído e que a Bíblia seja uma grande bênção para os dungans.

- Para que Deus levante trabalhadores culturais próximos da China ou da Ásia Central para trabalhar entre os dungans.

Tajiquistão

DIA 26 • *25 de março*

O abuso de drogas levou Jamshed à prisão, onde ele agora cumpre pena. A comida e os medicamentos são escassos, a corrupção abundante e o trabalho extenuante. Seria essa a história de sua vida?

Tudo mudou quando alguns cristãos locais visitaram a prisão. Embora viesse de uma família muçulmana, Jamshed não se considerava religioso. Mas, ao receber uma Bíblia em russo desses visitantes, ele a leu com entusiasmo. Levou o livro à mesquita da prisão. "Olhem", disse aos líderes ali. "Isto é a verdade." No entanto, sua descoberta não foi bem recebida. "Você é um traidor", disseram-lhe. "Esse livro é para russos, não para muçulmanos. Veja, está até escrito em russo!"

Jamshed começou a se perguntar se a Bíblia também existia em tadjique e ficou encantado ao descobrir que sim! Ele conseguiu uma Bíblia em sua língua e voltou à mesquita, lendo tanto em russo quanto em tadjique. "Diz as mesmas coisas em nossa língua e em russo", exclamou. "Este não é um livro apenas para russos; é nosso livro também. Este não é um Deus russo; Ele é nosso Deus também!"

Jamshed começou a compartilhar sua descoberta com outros na prisão, e as pessoas começaram a lhe fazer perguntas sobre sua fé. "Alguns eram da polícia secreta", lembra Jamshed. "Mas eu não tinha medo deles. Compartilhei com eles também – eles precisavam de Cristo mais do que qualquer pessoa!"

Agora que seus dias de prisão ficaram para trás, Jamshed lidera uma pequena igreja doméstica que se reúne sob uma árvore em seu quintal.

"A tua palavra é lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho" Salmo 119:105

Como podemos orar?

- Para que o poder da Palavra em sua própria língua capture o coração dos tadjiques.

- O Tajiquistão luta contra a pobreza, subemprego e dependência de trabalhadores migrantes no exterior. Ore por avanços econômicos.

- Para que pequenas igrejas locais revelem o Cristo vivo.

A Noite do Poder

DIA 27 • *26 de março*

Há alguns anos, durante uma Noite do Poder, dois crentes na Turquia estavam caminhando e orando na orla de Istambul, pedindo a Deus que falasse aos muçulmanos turcos naquela noite. À frente, ouviram um casal agitado conversando em vídeo com a mãe de um deles: "Não, Anne, ainda não há bebê. Mas esta noite é a Noite do Poder, e vamos orar a noite toda por um milagre."

Laylat al-Qadr, a "Noite do Poder" ou "Noite do Destino", é um dos eventos mais sagrados do calendário islâmico. Acredita-se ser a noite em que o Alcorão foi enviado ao mundo e seus primeiros versículos revelados a Maomé. Muçulmanos acreditam que orações e boas ações feitas nessa noite têm mais valor do que as realizadas em mil meses. Alguns confiam nas palavras de Maomé quando ele disse: "Quem permanece [em oração] durante a Noite do Poder, com fé e buscando recompensa, terá seus pecados anteriores perdoados." (Sahih al-Bukhari 1901) Muitos muçulmanos passam a noite orando pelo perdão dos pecados e recitando o Alcorão.

A noite exata de Laylat al-Qadr é debatida por estudiosos islâmicos, pois acredita-se que ocorre em qualquer um dos dias ímpares nos últimos dez dias do Ramadã. Para serem encontrados fiéis na noite exata, alguns muçulmanos observam o i'tikaf (reclusão) durante os últimos dez dias, focando na reflexão, oração e evitando envolvimento em assuntos mundanos.

Como podemos orar?

- Para que muçulmanos tenham encontros milagrosos com Jesus enquanto oram durante a Noite do Poder. (João 20:30-31)

- Para que muçulmanos recebam uma revelação do perdão oferecido através de Jesus. (Tito 3:5)

- Para que obreiros cristãos tenham a oportunidade de orar em nome de Jesus por seus amigos muçulmanos.

Iranianos na Irlanda do Norte

DIA 28 • *27 de março*

Maura tem se reunido com sua amiga iraniana, Soheyla, para estudar a Palavra de Deus, e ela está emocionada ao ver como o Espírito tem revelado a verdade a Soheyla. Esta compartilhou que, antes de deixar o Irã, achava que tinha tudo o que precisava: um bom emprego, uma casa bonita, um carro e bastante comida. Mas agora ela observa: "Deus me trouxe até aqui e percebo que nada disso importa. Agora não tenho nenhuma dessas coisas, mas conheci Jesus, e Ele me mostrou que o que realmente importa é conhecê-Lo e estar com minha família."

Maura e Soheyla têm estudado o evangelho de Mateus, identificando-se com as perguntas dos discípulos: "Quem é este homem? Até o vento e o mar lhe obedecem." (Mt 8:27), até o momento em que eles reconhecem: "Verdadeiramente tu és o Filho de Deus" (Mt 14:33). Nesse ponto, Soheyla começou a chorar e disse de todo o coração: "Isso é muito importante. O povo do Irã precisa saber disso. Jesus realmente é o Filho de Deus."

Cada vez que as amigas se encontram, Soheyla expressa uma Verdade sem nem perceber. Uma vez, disse: "Jesus é como uma luz, como uma vela. Ele dissipa toda a escuridão ao nosso redor e nos ajuda a enxergar o caminho, um passo de cada vez. Não precisamos ver muito à frente, pois Ele está conosco." Quando Maura lhe mostrou João 8:12 e Salmo 119:105, lágrimas escorreram pelo rosto de Soheyla. É algo lindo ver o Espírito agindo.

"Eu sou a luz do mundo. Quem me segue nunca andará em trevas, mas terá a luz da vida." João 8:12

Como podemos orar?

- Para que os cristãos no Ocidente mostrem hospitalidade e amor ao convidar muçulmanos para suas casas.
- Para que os cristãos compartilhem livremente a Palavra de Deus, convidando amigos muçulmanos para estudá-la com eles.
- Para que novos crentes como Soheyla cresçam na fé e sejam bem recebidos nas igrejas locais.

Hadjarai do Sahel

DIA 29 • *28 de março*

Os grupos étnicos da região de Guéra, no Chade, são chamados de "hadjarai", que significa "pessoas das montanhas". Mais de 550.000 hadjarai, que falam 25 línguas diferentes, vivem nesta área montanhosa no centro do país. O clima é seco e quente, com uma estação chuvosa de junho a setembro. Há uma pobreza significativa, com a maioria das pessoas nas aldeias vivendo da agricultura e da pecuária.

A maioria da população na região de Guéra é muçulmana, embora também sejam praticadas religiões africanas tradicionais. Em quase todos os grupos étnicos, no entanto, há até aproximadamente 5% de cristãos, e dois grupos linguísticos (kenga e guergiko) são compostos por cerca de 30% de cristãos.

Nenhuma das línguas hadjarai possui uma Bíblia completa, embora quatro tenham um Novo Testamento, com um quinto, o dadjo, ficando disponível este ano. Como mais da metade da população não aprendeu a ler e escrever, o trabalho de alfabetização tem sido importante, assim como formas criativas de compartilhar o evangelho por meio das artes.

Sharon ensaiou uma peça de teatro com um grupo de chadianos sobre a morte e ressurreição de Jesus. A peça foi apresentada na Sexta-feira Santa em uma grande praça em Mongo, uma cidade importante na região hadjarai. Cerca de 200 adultos e crianças assistiram, aproximando-se dos atores para ver o que acontecia com Jesus. Um muçulmano que estava filmando a cena da crucificação perguntou a um amigo se Jesus Cristo realmente foi chicoteado e pregado daquela forma. Seu amigo não sabia, então ele disse que queria descobrir a verdade. Duas mulheres muçulmanas acharam a tortura de Jesus muito comovente. Uma disse que mal podia acreditar e queria saber mais.

"Mas nestes últimos dias falou-nos por meio do Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e por meio de quem fez o universo." Hebreus 1:2

Como podemos orar?

- Pela tradução e trabalho de alfabetização em todas as línguas hadjarai.
- Por formas criativas de compartilhar o evangelho com aqueles que ainda não são alfabetizados.
- Pela paz e estabilidade no Chade.

Milagre em Gaza

DIA 30 • *29 de março*

Rasim, sua esposa Yasmin e seus cinco filhos estavam dormindo em sua casa em Gaza quando os bombardeios começaram. O céu noturno se iluminou com explosões. De repente, a casa deles foi atingida e desabou sobre eles. A família ficou soterrada sob montes de concreto e destroços. A escuridão os envolveu, e o ar estava denso com poeira.

Apesar de estarem presos sob os escombros, havia um pequeno espaço ao redor deles que permitia respirar. O choro desesperado e o medo das crianças levaram Yasmin a orar por um milagre. Mas os minutos intermináveis se transformaram em horas. O tempo parecia infindável e sombrio.

Cinco dias e cinco noites se passaram.

Finalmente, eles ouviram ruídos. Feixes de luz atravessaram a escuridão; os socorristas cuidadosamente abriram caminho. Mãos puxaram Rasim, Yasmin e seus filhos para fora — um a um — cobertos de poeira, com hematomas e arranhões, mas vivos. Todos ficaram em choque. Como eles poderiam estar vivos depois de tanto tempo sob os escombros?

Yasmin, com lágrimas de gratidão nos olhos, compartilhou sua história milagrosa. “Um homem com uma túnica branca e brilhante veio algumas vezes até nós e trouxe água e comida. Perguntei-lhe o nome, e o estranho respondeu: ‘Eu sou Isa, al Masih!’” A família era muçulmana devota e nunca havia tido contato com cristãos. Mas agora, junto com outros em Gaza, eles encontraram a verdade.

“A Palavra se fez carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade.” João 1:14

Como podemos orar?

- Pela paz em Israel entre palestinos e israelenses.

- Pelas pessoas traumatizadas em Gaza, para que encontrem conforto.

- Por soluções políticas pacíficas que tragam um fim à guerra e ao terror.

O que devemos fazer agora?

Cumprimente os muçulmanos que você encontrar logo após o jejum com “Eid Mubarak!” Leve um presente de doces para um vizinho muçulmano.

Pergunte a Deus se há algum pedido específico ou grupo de pessoas deste ano no qual Ele quer que você se aprofunde através da oração, doação para o alcance do evangelho entre eles — ou talvez indo pessoalmente.

Convide muçulmanos para sua casa para compartilhar uma refeição e mostrar sua vida familiar — muitos estudantes internacionais dizem que retornam para casa sem nunca terem sido convidados para a casa de alguém local no país onde estudaram.

Como podemos continuar orando?

- Ore para que as autoridades em nações de maioria muçulmana governem com justiça e busquem a paz (1 Timóteo 2:1-7).
- Ore por muçulmanos que você conheça pessoalmente ou que encontre onde vive e trabalha.
- Permita que as notícias do mundo despertem seu coração para orar pelos muçulmanos e suas nações.

E se eu quiser aprender mais sobre como compartilhar as Boas Novas com muçulmanos?

Os recursos abaixo, disponíveis em vários idiomas, são um bom ponto de partida, clique nos links:

- Uma jornada evangelística para a fé, especialmente para muçulmanos. CLIQUE AQUI!

- O Filme de Jesus e outros filmes do evangelho em muitos idiomas. CLIQUE AQUI!

- Compartilhando o evangelho através dos profetas. CLIQUE AQUI!

- Usando Estudos Bíblicos de Descoberta para engajar muçulmanos com as Escrituras CLIQUE AQUI!

- Alcançando seus vizinhos e as nações. CLIQUE AQUI!

- Compartilhando com mulheres muçulmanas CLIQUE AQUI!

- Discipulando crentes de origem muçulmana. CLIQUE AQUI!

30 DIAS DE ORAÇÃO PELO MUNDO MUÇULMANO

A Palavra de Deus não está presa!

28 de fevereiro a 30 de março de 2025

www.30-dias.org /30dias_br /trintadiasdeoracao